

## VAMOS À LUTA POR AUMENTO SALARIAL E PARA AVANÇAR EM NOVAS CONQUISTAS!

### Companheiros/as

Em novembro do ano passado, o SINDIPA entregou para as empresas do setor metal mecânico a pauta de reivindicação construída pelos trabalhadores para a Campanha Salarial 2017.

Depois da cobrança do SINDIPA, o SINDIMIVA, sindicato patronal que representa as empresas do setor metal mecânico, marcou a primeira reunião para o dia 13/01 e apresentou uma proposta que não repunha nem as perdas que tivemos com a inflação. **Os patrões queriam pagar o INPC parcelado, sem retroativo e sem abono.**

O Sindicato rejeitou a proposta rebaixada das empresas e pressionou para que o INPC fosse pago integralmente na data base e por aumento salarial.

No dia 17/01, o SINDIMIVA apresentou uma nova proposta, veja ao lado.

### Veja abaixo:

- **6,58% (INPC integral) de reajuste salarial à partir de janeiro, data base da categoria.**
- **R\$ 100,00 de abono;**
- **SEM AVANÇO NAS CLÁUSULAS SOCIAIS.**

No ano passado, os trabalhadores do setor metal mecânico tiveram uma perda salarial de 7,61%, pois os patrões deram calote no que deviam e não pagaram o INPC integral.

Esse ano, a inflação até janeiro (data-base) foi de 6,58%, ou seja, no acumulado dos dois anos, a perda salarial dos metalúrgicos do setor metal mecânico é de 14,69%.

A proposta também não avança em nenhuma cláusula social, como plano de saúde e cesta básica.

## DIA 25/01 TEM ASSEMBLEIA PARTICIPE E REJEITE A PROPOSTA DAS EMPRESAS!

A proposta apresentada pelas empresas não atende às reivindicações dos trabalhadores.

Por isso, no dia 25/01, participe da assembleia e REJEITE a proposta das empresas para juntos avançarmos

em novas conquistas.

Mais uma vez, o SINDIPA está firme na luta por aumento salarial e na defesa dos nossos direitos. Agora é preciso a participação de todos para seguirmos na luta!

### Veja abaixo os horários e locais da assembleia dia 25/01:

**Lumar** - 06:20 as 07:00

**HC** - 06:30 as 07:00

**Mecvaço** - 06:30 as 07:00

**Bema** - 06:30 as 07:10

**Faceme** - 06:30 as 07:20

**JM** - 06:40 as 07:00

**Dutar** - 06:30 as 07:00

**Arcon** - 07:40 as 08:10

**Recal** - 11:00 as 11:30

**Daiane** - 11:00 as 11:50

**Usileste** - 11:00 as 11:50

**Valgom** - 11:20 as 11:50

**Help Car** - 11:30 as 12:20

**Lider** - 11:30 as 12:30

**Muniz** - 11:30 as 12:30

**Henripar** - 12:00 as 12:30

**Molas Ipatinga** - 14:30 as 15:00

**Basculaço** - 12:30 as 13:00

**Indumep** - 06:30 as 07:00

**Cida** - 17:00 a 17:30

**MCR** - 17:00 a 17:30

**Viga** - 17:00 a 17:30

**TUCANUÇU** - 17:00 as 17:30

**Sede do Sindicato** - 07:00 a 18:00

## IRREGULARIDADES E PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NAS EMPRESAS DO SETOR METAL MECÂNICO

### LUMAR NÃO PAGA HORA EXTRA COMO DEVERIA

A Lumar continua compensando as horas extras realizadas nos domingos e feriados ao invés de pagar como determina a Convenção. Depois que o Sindicato notificou a

irregularidade ela passou a compensar com 100%, mas não paga e só fica enrolando. Por isso, já estamos entrando com processo judicial exigindo o pagamento com 100% de todas as horas feitas nos domingos e feriados. **Veja mais no verso.**

## **Daiane e Usileste atrasam o pagamento dos salários, não pagam o 13º, e dão calote nas Convenções Coletivas**

**A USILESTE**, há mais de um ano, está atrasando o pagamento dos salários dos trabalhadores e parcelando em 3 ou 4 vezes.

Os trabalhadores passaram o natal, o ano novo e estão até hoje sem receber o 13º. E agora a empresa está falando que vai dividir o pagamento em várias parcelas.

E chega ao absurdo de não fichar os trabalhadores. Têm metalúrgicos trabalhando na empresa há mais de um ano sem registro e sem nenhum direito.

A empresa também não pagou o que é devido pela Convenção Coletivas do ano passado. O Sindicato já moveu uma ação judicial exigindo o pagamento e danos morais.

A empresa **Daiane** também não paga os salários em dia. Os metalúrgicos trabalham todos os dias e no final do mês não tem dinheiro nem para pagar as contas. A empresa também não pagou o 13º e o que foi aprovado na Campanha Salarial do ano passado.

O Sindicato e os trabalhadores já ganharam um processo contra a empresa devido ao não pagamento do abono de 2015, a ação já está na fase de cálculo de quanto cada trabalhador deve receber.

No dia 17/01, o Sindicato e os trabalhadores realizaram uma manifestação na portaria dessas empresas contra o atraso nos salários e os calotes. Seguimos firmes na luta!



## **A Henripar perdeu a noção e quer reduzir os salários dos trabalhadores**

Há denúncias que a empresa Henripar propôs a redução de salário primeiro dos trabalhadores do administrativo e agora também dos líderes de grupo.

Assim como denunciávamos quando a USIMINAS tentou reduzir o salário dos trabalhadores do horário administrativo, em 2015, a intenção das empresas no final é reduzir os salários de todos os trabalhadores e depois demití-los.

A redução salarial não é permitida pela legislação trabalhista e o SINDIPA já avisou que não aceita nenhum acordo que retira direito dos trabalhadores. Não aceitamos a redução salarial na USIMINAS e fomos à luta denunciando para toda a cidade o golpe que a empresa queria dar contra os trabalhadores. E vamos fazer o mesmo se a Henripar insistir em atacar o salário dos trabalhadores.

**Se você for pressionado pela empresa, entre em contato com o Sindicato e denuncia.**

## **Na Basculação e Mecvaço péssimas condições e atraso nos salários**

A **Mecvaço** também atrasou o pagamento do salário dos trabalhadores e a segunda parcela do 13º. E os trabalhadores que saem de férias só recebem 3 meses depois.

O trabalho não para e o desvio de função está comendo solto na fábrica. E o assédio moral adoecendo os companheiros.

Além de trabalhar muito e não receber em dia, os trabalhadores estão sendo coagidos a assinar e datar documentos indevidos e são ameaçados de demissão se não assinarem. A empresa não fornece uniformes e os EPI's obrigatórios para a segurança dos trabalhadores, mas obriga os trabalhadores a assinarem fichas como se tivessem recebidos.

Na **Basculação**, os mesmos problemas: atraso nos salários todos os meses e não pagamento do 13º que será dividido em 4 parcelas. A chefia teve coragem de dizer para os trabalhadores não fazerem contas porque não sabem quando vão pagar o que devem.

E para piorar a água da empresa não tem condição para o consumo. Os trabalhadores são obrigados a ficar com sede. Já denunciávamos esse absurdo na vigilância sanitária.

**Vamos também entrar com ação coletiva contra essas empresas exigindo o pagamento do que é devido.**

## **Condições de trabalho só pioram na INDUMEP**

Na INDUMEP, os trabalhadores continuam com os salários atrasados. O 13º foi pago só este mês e sem a multa de 25% estipulada em acordo entre a empresa e os trabalhadores, em caso de atraso. O acordo foi assinado em 2016 quando a empresa demorou 1 ano para pagar o 13º de 2015. Também no ano passado, a empresa cortou o plano

de saúde que já era direito adquirido dos trabalhadores.

Além disso, a empresa demitiu alguns trabalhadores e não pagou as verbas rescisórias.

O Sindicato já entrou com processos no judiciário contra todos esses desrespeitos. **Ao todo são 63 processos coletivos e individuais contra a empresa.**

**CONTINUE DENUNCIANDO AS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO!**

[www.facebook.com/sindipaipatinga](http://www.facebook.com/sindipaipatinga) [www.sindipa.org.br](http://www.sindipa.org.br)

**NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO**



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



[denuncia@sindipa.org.br](mailto:denuncia@sindipa.org.br)